

Realização é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Alcenir Ancelmé da Mota

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Conversas de maturidade



Querido amigo e irmão da maturidade cristã,

Como é bom estarmos juntos em mais um período para aprender mais sobre Deus. O conhecimento do Eterno nos faz fortes, alegres e confiantes. Ao longo destes três meses você vai estudar sobre o Deus único e eterno, o Deus criador, o Deus onipotente, onipresente e onisciente. Vai ver que Deus é santo, é amor e o salvador do mundo. Ele é perdoador, que concede bênção ao seu povo, é justo, consolador, ele é vida eterna.

Estudar os atributos de Deus é fundamental para o nosso relacionamento com ele e com o nosso próximo. Saber que ele pode todas as coisas, é santo, e nos ama incondicionalmente, traz coragem para enfrentar as aflições deste mundo e desejo de fazê-lo conhecido a todas as pessoas. As 13 lições estão fundamentadas em textos bíblicos para sua consulta e confirmação do que é dito.

Além das lições, temos na seção Saúde um artigo que fala sobre as causas de quedas em idosos e suas consequências; na seção “Estudo especial” uma pergunta sempre presente: se Deus é bom, por que existe o mal? E na seção “História”, um estudo sobre a “Omissão da grande comissão”.

Nosso desejo é que, ao terminar a leitura da revista, seu anseio em conhecer mais sobre Deus esteja intensificado e assim como a corça suspira pelas correntes das águas, por Deus suspire a nossa alma.

Estudos da EBD

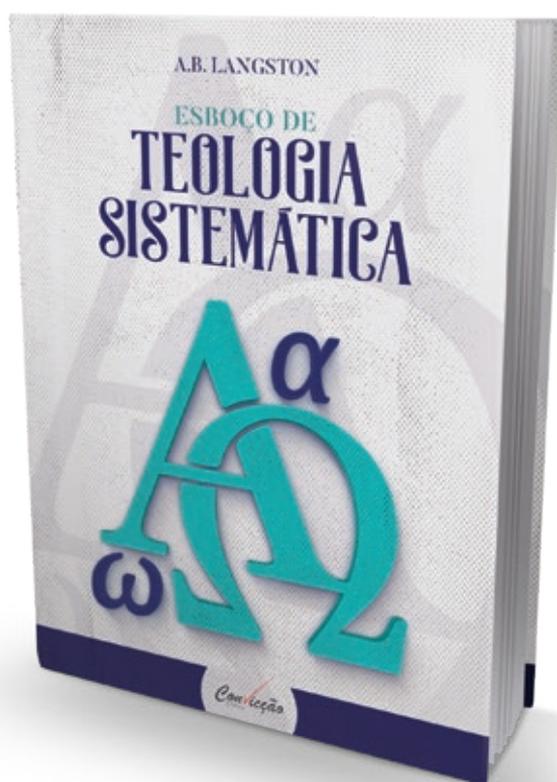
lição 1 DEUS É ÚNICO E ETERNO	4
lição 2 DEUS É CRIADOR.....	7
lição 3 DEUS É ONIPOTENTE.....	10
lição 4 DEUS É ONIPRESENTE E ONISCIENTE	13
lição 5 DEUS É SANTO	16
lição 6 DEUS É AMOR.....	19
lição 7 DEUS É SALVADOR	22
lição 8 DEUS É PERDOADOR.....	25
lição 9 DEUS É GALARDOADOR	28
lição 10 DEUS É PACIENTE.....	31
lição 11 DEUS É JUSTO	34
lição 12 DEUS É CONSOLADOR.....	37
lição 13 DEUS É VIDA ETERNA	40

Seções

1 EDITORIAL
3 LIDERANÇA
43 HINO DA EBD
44 ESPAÇO LIGHT
46 SAÚDE
49 ESTUDO ESPECIAL
53 HISTÓRIA
56 POESIA



Neste terceiro período vamos estudar sobre Deus e alguns dos seus atributos. As lições foram preparadas pelo pastor Alamar Romão Caldas. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), licenciado em História pela Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN), pós-graduado em Exegese e Interpretação Bíblica pelo STBSB/FABAT – RJ, mestre em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN). Ordenado ao santo ministério desde 1991 na PIB de São Vicente Férrer, PE. Pastoreou a PIB de Santa Rita, PB e foi diretor executivo do campo paraibano. Atualmente, pastoreia o rebanho do Senhor na SIB de Mossoró, RN, desde de 2003. Casado com a Dr^a Rianne Keith de Araújo Vieira Caldas (psicóloga) e dois filhos: Keliani e Kelevi.



Para ajudá-lo a aprofundar seu estudo sobre os atributos de Deus, indico o livro de A.B. Langston, **“Esboço de Teologia Sistemática”**. A consciência da doutrina aliada à forma didática em que os temas Deus, pecado, pessoa de Cristo, salvação, Espírito Santo e as últimas coisas aparecem neste livro fazem dele uma obra monumental, como fonte de consulta. Para este período, indicamos a leitura do capítulo 2, páginas 35-138.

Um excelente estudo para você e sua igreja.

DEUS É ÚNICO E ETERNO

Texto bíblico
Êxodo 15; Salmo
86; Provérbios 8
Texto áureo
Êxodo 15.2

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Êxodo 15.1-6
- *Terça*
Salmo 115.1-18
- *Quarta*
Êxodo 15.7-11
- *Quinta*
Êxodo 15.12-19
- *Sexta*
Salmo 86.1-10
- *Sábado*
Salmo 86.11-17
- *Domingo*
Provérbios 8.22-31

O único Deus verdadeiro exaltarei (Ex 15.1-6)

Moisés exalta ao Deus que o salvou juntamente com seu povo. A alegria de Israel era decorrente do grande livramento e a destruição avassaladora de seus algozes inimigos (Jr 10.10). Os egípcios tinham pelo menos 13 deuses principais que não foram suficientes para deter a ação do único Deus de Israel que, sendo um, é mais que suficiente para dar salvação, vitória a seu povo (v. 2). A exaltação de Moisés responde a três perguntas básicas a respeito do louvor ao Deus único e verdadeiro. São elas:

A quem cantarei louvores? Em dias antropocêntricos de culto ao ego, de insana busca pela autopromoção, o cântico de Moisés destaca quem é o sujeito do seu louvor e exaltação, a saber: o Deus que triunfou gloriosamente contra os algozes inimigos do seu povo. O Senhor é o centro do louvor e da exaltação no culto, isso deve ficar bem claro no coração e na mente, mas isso não significa que é apenas no culto, é também no dia a dia (Sl 115.1).

Por que cantarei louvores? Os motivos que existem para cantar louvores ao Senhor são incontáveis. Nesse cântico de Moisés, eles são destacados como paradigma para louvarmos a ele: a) um Deus que triunfa gloriosamente (v. 1), que age maravilhosamente pelo seu povo; b) um Deus que é a força motriz e a razão do nosso viver (v. 2); c) o Deus de seus pais (v. 2), que sua história se confunde com a história do seu povo; d) Deus de guerra (v. 3), que luta nossas batalhas e vence por nós; e) o Deus que tem um nome (v. 3), o nome acima de todo nome, que os tradutores preferiram traduzir por Senhor, mas que está além de qualquer definição ou explicação.

Como cantarei louvores? O cântico nos ensina sobre as descrições das ações do Senhor na vida seu povo. O que tem

feito pelos seus, os detalhes como triunfou sobre os inimigos que aparentemente eram invencíveis. Toda a força de elite e tecnologia do exército mais poderoso da época, “[...] *desceram às profundezas como pedra*” (Ex 15.5). Muitas vezes, somos generalistas em nossa gratidão, mas é importante declarar especificamente os grandes feitos do Senhor e suas maravilhas (Sl 105.5).

A singularidade de Deus é louvada (Ex 15.7-11)

Apenas um Deus como nosso tem atributos que o fazem singular em poder, glória e santidade. Sua presença abate todo e qualquer poderoso como se fosse palha (v. 7), o sopro de sua narina separa as muitas águas do mar e as fazem coagular (v. 8). Nossa versão traduz como coalhar, ação que acontece com o leite para fazer coalhada e queijo, bem comum no Nordeste. Muitas vezes, nos sentimos na situação de Israel, “se correr o bicho pega se ficar o bicho come”, o inimigo mais forte e cheio de recursos, ávidos para destruí-los (v. 9). O Deus singular age de maneira singular para livrar seu povo amado. As perguntas retóricas no versículo 11 nos levam a uma profunda reflexão de uma grande verdade insofismável, que culmina no reconhecimento e, por fim, no eterno louvor.

A supremacia do Deus único sobre todos os povos (Ex 15.12-19)

A supremacia do Deus único de Israel é evidenciada sobre a natureza, as nações, os reis e poderosos exércitos em favor de seu povo que, por amor, Deus:

a. **Guiou** (v. 13) – O Deus que mostra o caminho. Aquele tipo de situação que sei para onde quero ir, mas não sei como chegar. Somente Deus é capaz de mostrar o caminho;

b. **Remiu** (v. 13) – O único responsável para livrar. Ele somente é suficiente para os remir, por serem incapazes de fazer isso por si mesmos;

c. **Conduziu** (v. 13) – Esse é o ato do pastor com seu rebanho, ele sabe para onde levar, como levar; mais que mostrar um caminho, ele é o único que pode dar sentido a esse caminho;

d. **Adquiriu** (v. 16) – Não só os remiu, mas os fez sua propriedade. Deus os adquiriu, comprou, pois não há quem pudesse pagar o preço que ele mesmo pagou;

e. **Plantou** (v. 17) – Numa ideia de perenidade, de estarem fixados em crescimento produzindo frutos, uma analogia perfeita de quem anda e vive com Deus;

f. **Estabeleceu** (v. 17) – Apenas um Deus eterno pode estabelecer um povo de uma vez para sempre. A eternidade dá sentido ao verbo estabelecer;

g. **Cuidou** (v. 19) – Enquanto os inimigos são sepultados pelo mar, o texto ressalta: “[...] *mas os israelitas passaram em terra seca pelo meio do mar*”. A maneira de trazer segurança em meio ao caos o faz singular em seu cuidado para com os seus.

Somente o Senhor é solícito para com as necessidades do seu povo (Sl 86.1-10)

As adversidades são situações de todo mortal, somente o Deus Eterno não enfrenta nenhum tipo de contratempo. Davi, mesmo sendo rei, guerreiro, poeta, líder carismático e possuir excelentes guerreiros à sua disposição, fazia questão de enfatizar suas limitações, sua total dependência de Deus. O salmo mostra as ações de um Deus singular, sempre solícito para com todos, vejamos:

1. **Ele age indistintamente** (v. 1) – Aqueles que do ponto de vista da sociedade são

desprezados, sem valor algum, são alvos da ação de Deus (At 10.34);

2. **Ele age salvando** (v. 2) – Somente um Deus singular salva os que não merecem salvação (Ef 2.8);

3. **Ele age com empatia** (v. 3) – Sua singularidade o faz agir com compaixão, realmente Deus se importa com nossas dores (Ex 3.7);

4. **Ele age nos dando alegria** (v. 4) – Cantamos: “A alegria está no coração [...]”, ela independe das circunstâncias (Hc 3.17,18);

5. **Ele age com misericórdia** (v. 5) – Para nós é um esforço sobre-humano o perdão; seu amor faz do perdão uma ação natural. A Bíblia diz que Deus tem prazer em perdoar (Mq 7.18);

6. **Ele age com prontidão** (v. 6,7) – Por estar sempre atento a seu povo, Deus age mesmo em silêncio ou mesmo dizendo não. Nada passa despercebido aos seus olhos (Jr 23.24);

7. **Ele age com singularidade** (v. 8) – Nosso Deus é singular em essência e em obras, pois ninguém é como ele, ninguém pode fazer o que ele faz. Apenas sua singularidade pode fazer de terríveis pecadores, cidadãos dos céus (Jr 10.6,7);

8. **Ele age poderosamente** (v. 9) – É apenas uma questão de tempo em que todos os povos da terra o reconheçam. Os poderosos da terra se prostrarão e adorarão ao único Deus verdadeiro (Sl 22.27,28);

9. **Ele age maravilhosamente** (v. 10) – Suas ações maravilhosas refletem sua grandeza e natureza divina. Como é real cantarmos com todo nosso coração.

Uma vida singular para um Deus singular (Sl 86.11-17)

A singularidade desse Deus constrange a ter uma vida singular, agradando a ele e não a si mesmo. A natureza humana se deleita no pecado, a única maneira de vencê-la é submetê-la ao senhorio de Cristo. Davi suplica a ação de Deus em sua vida, para aprender com ele: andar no seu caminho, na sua verdade, tendo um coração temente a ele, totalmente tomado pelo louvor a Deus, para que independentemente das circunstâncias pudesse glorificá-lo. Essa deve ser nossa oração continuamente (v. 15).

A singularidade da sabedoria divina (Pv 8.22-31)

O recurso do escritor visava emoldurar a sabedoria, dando a ela toques de eufemismo/prosopopeia enfatizando sua relevância no viver dos homens. A sabedoria advinda de Deus é singular, pois ela não tem a ver com cognição, intelecto ou academicismos. Ela não está vinculada à meritocracia, mas, unicamente, no desfrutar de uma relação pessoal e constante com o único Deus verdadeiro.

:: Reflexão para a maturidade

O povo de Deus cresceu no Egito, cercado por muitos deuses, que eram adorados e louvados pelo poder que apresentavam ter. É nesse contexto politeísta que o Deus verdadeiro e único se mostra, com todo poder, para libertar e salvar o seu povo. O povo de Deus é apresentado ao grande “Eu Sou”, que não pode ser comparado aos deuses criados pela arte e imaginação humana. Ao longo da história, muitos deuses foram criados, mas somente o Deus único é o criador de todas as coisas. Em que Deus você tem colocado a sua fé?

DEUS É CRIADOR

Texto bíblico
Salmo 104
Texto áureo
Salmo 104.31

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Salmo 104.1-5
- *Terça*
Salmo 104.6-11
- *Quarta*
Salmo 104.12-15
- *Quinta*
Salmo 104.16-20
- *Sexta*
Salmo 104.21-25
- *Sábado*
Salmo 104.26-30
- *Domingo*
Salmo 104.31-35

O esplendor do Deus Criador (Sl 104.1-5)

A natureza por si só emoldura e destaca a grandiosidade das mãos do seu criador. Os vastos céus, o profundo mar, as montanhas imponentes reverberam de maneira nítida a glória dele. O sol com seu esplendor não passa de um simples manto para o Senhor, o céu com sua imensidão não passa de uma cortina que é manejada por sua poderosa mão (v. 2). As águas para ele não são tão profundas pois suas vigas foram encravadas lá (v. 3). Assim como os ventos que alcançam os céus e terra, o Senhor alcança tudo rapidamente, numa ideia clara de abrangência e velocidade (v. 3). Seu poder faz com que os seus emissários falem com poder e autoridade (v. 4), anunciando bênção e maldição, vida e morte. Apenas um Deus Criador esplêndido tem poder de ter uma mensagem tão cheia de esplendor. Sua grandeza firmou o lugar em que os homens plantam, criam, vivem e morrem (v. 5). O que era para os antigos de mais perene (terra) foi estabelecida pelas mãos do soberano Senhor e Criador.

O Criador, Governador e Sustentador da vida (Sl 104.6-11)

Na contramão da maioria, nós cremos que o nosso Deus criou todas as coisas que existem. Sejam elas visíveis ou invisíveis como o macro/microuniverso. A Bíblia diz: *“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria”* (Jo 1.3). Seu governo sobre a natureza está registrado em toda a Escritura. Há relatos de que o sol parou nos dias de Moisés, não choveu por três anos e meio no tempo de Elias, o mar se abriu para que os israelitas pudessem passar, a tempestade sumiu diante da voz de Jesus no Mar da Galileia e o dilúvio na época de Noé foi orquestrado pelo nosso Criador, o seu governo não foi apenas demonstrado sobre as águas, mas, também, sobre os animais que vieram à arca (Sl 104.6-9).

Além de criar e controlar todas as coisas, Deus, com generosidade e poder, sustenta a vida de todos que criou. Seu hálito cheio de favor e graça faz brotar a semente, seu toque faz desabrochar a flor. Sua bondade faz nascer fontes de águas cristalinas nos vales e montanhas, a fim de que o maravilhoso círculo da vida gire e promova vida para glória do seu eterno nome. Como diz uma de nossas belas canções: “Seu carinho faz abrir a flor”. Não podemos perceber tudo isso e não o glorificar, não estar cheios de gratidão e louvor àquele que do nada fez todas as coisas.

O Criador que dá propósito a tudo (SI 104.12-15)

Nada que o Senhor Deus criou é sem propósito, ou sem finalidade. Os seus planos são mais abrangentes e, ao mesmo tempo, particulares para cada criatura, do que nossas elucubrações teológicas possam conceber (Is 55.8-10). O *modus operandi* do Criador é inescrutável, seu modo de agir está além do que suas criaturas possam entender, por mais capazes que sejam.

O salmista canta ao Deus que criou todas as coisas e a cada um ele deu propósitos (SI 104.12-15). Ora, se o criador fez as demais coisas com um propósito bem definido, o que dizer da coroa da criação, o homem? Sim, Deus nos criou com propósitos bem claros, e só podemos descobri-los e experimentá-los por meio de uma relação pessoal com ele, por intermédio de seu próprio Filho na cruz.

O Criador pôs tudo em seu devido lugar (SI 104.16-20)

Observe que existe um lugar ideal para as aves, as cegonhas, as cabras, os coelhos, a lua e o sol. A disposição onde todos eles foram

organizados nos revela que, além de um propósito, todos temos nosso lugar pleno para nossa existência. Alegoricamente, neste salmo percebemos as seguintes lições:

1. **Satisfação plena** (v. 16) – Assim como as aves nos cedros do Líbano, nele temos grande satisfação. Seremos plenamente felizes em Deus;
2. **Moradia/habitação** (v. 17) – Assim como as cegonhas têm casa, nele temos morada, nos sentimos no conforto do lar. Somente em Deus o homem pode se sentir em casa;
3. **Refúgio/proteção** (v. 18) – Assim como as cabras têm refúgio, nele está nosso refúgio bem presente na angústia. Em Deus, a Rocha mais alta e segura, temos proteção e nos dias maus um refúgio certo;
4. **Segurança/fortaleza** (v. 18) – Assim como o coelho se abriga entre as fendas das rochas, obtendo segurança para ele e sua prole, assim também nós temos nele a plena proteção e segurança;
5. **Trajectoria/caminho** (v. 19) – Assim como o sol e a lua têm sua trajetória própria nos céus, nele podemos também deslizar nossa existência. Na compreensão que Deus é quem nos guia e sua boa mão nos conduz;
6. **Perigo/escurecimento** (v. 20) – As trevas, o perigo existem e, muitas vezes, nos afligem, mas sabemos que Deus permite as suas existências para que possamos depender dele. No Senhor há segurança, só com ele podemos desfrutar paz em dias maus.

Viver na presença do Senhor nosso Deus e depender dele não é uma mera opção, mas uma questão de sobrevivência.

O Criador nos deu a vida para vivermos com sabedoria (SI 104.21-30)

A Bíblia nos ensina que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria (Pv 9.10).

A sabedoria habita nos corações de gente que é humilde (Pv 11.2). Quão felizes são os que percebem suas limitações e insuficiências em tempos de extrema arrogância e petulância, onde somos instigados a viver a síndrome do “Superman”, que nada pode nos deter, e que somos invulneráveis. A Bíblia nos apresenta nossa realidade, “nua e crua”, ela é nua porque não há adereço algum ou vestes que cubram nossa vergonha. Crua por estarmos ainda em processo, ainda em formação, limitados, finitos e com um prazo de validade, em contagem regressiva “fungando em nosso cangote” impiedosamente. O evangelho da graça de Deus nos mostra quem realmente somos e quem realmente é o Senhor nosso Deus. Este salmo nos apresenta lições de vida com os poderosos seres criados por Deus. Os leões estão no topo da cadeia alimentar, mas nem por isso são autossuficientes para manutenção de suas próprias vidas e proteção. O salmista destaca que é o Senhor que lhes proporciona a manutenção da vida. A sustentabilidade de sua vida não depende apenas de suas garras, presas, forças ou instintos de predadores. Mesmos os fortes precisam perceber suas vulnerabilidades (v. 21), a Bíblia diz: “[...] *a altivez do espírito antecede a queda*” (Pv 16.18). Entender que o Senhor é que faz toda a diferença significa viver com sabedoria.

Os vastos mares e os seres habitantes neles por mais que sejam variados, numerosos e grandiosos, são dependentes de Deus pa-

ra viver (v. 27). O salmista faz questão de ressaltar que eles não são autossuficientes, destaca que a boa mão do Senhor nosso Deus os alimenta fartamente (v. 28). A crença dessa verdade é a grande diferença de se viver na ansiedade ou não. O aprendizado que advém dessa verdade nos enche de confiança, fazendo-nos sábios em nossas decisões, que são tomadas não pela ansiedade, mas pela esperança inabalável que o Criador tudo provê.

O Criador de uma maneira fantástica sustenta toda a vida. Toda a criação entra em convulsão longe dele (v. 29). O salmista é contundente em seu argumento de deência divina (v. 29). O hálito do criador lhe proporciona a vida, nele tudo se renova e vem à existência.

O CRIADOR FEZ TUDO PARA SUA GLÓRIA (SI 104.31-35)

Toda a criação foi feita para a exclusiva honra e glória do Senhor nosso Deus. A variedade e quantidade emolduram o poder e a criatividade de Deus. O simolhar de Deus faz a terra tremer, e as poderosas montanhas fumegam ao toque de seus dedos (v. 31,32). O salafirma que o Senhor é digno de todo louvor por toda a sua existência. O povo de Deus deve meditar nessas coisas com regozijo, devemos ser/ter um eterno tributo de louvor ao Senhor nosso Deus Criador, sustentador e gode toda a vida (v. 34,35).

:: Reflexão para a maturidade

O verdadeiro Deus não foi criado, mas é o criador de todas as coisas. Ele criou o céu, o mar, a terra, e tudo o que neles há. Ele criou o ser humano para glorificá-lo e adorá-lo pelo que ele faz e, principalmente, pelo que é na vida de todo homem e mulher. O ser humano só se completa quando reconhece o seu criador como Senhor e Salvador de sua vida. Enquanto isso não se realiza, ele permanece com um vazio na alma. Você já encontrou e aceitou o Deus criador?